

continuação



Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S.A.
 CNPJ nº 19.527.639/0001-58
 Companhia Aberta

mecanismos que conjuguem, de forma prudente, risco e custo. Os resultados da Companhia são suscetíveis a variações em função dos efeitos da volatilidade, do cupom cambial e da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano, que encerrou o exercício de 2011, com alta de 12,58% sobre 31 de dezembro de 2010, cotado a R\$1,8758/ USD. Do montante das dívidas bancárias de emissões da Energisa MG em 31 de dezembro de 2011 de R\$278.937 (R\$217.611 em 2010), R\$84.827 estão representados em dólares, provenientes de empréstimo capitado junto ao Citibank, cujo saldo no final do período era US\$16,6 milhões (US\$16,5 milhões de principal) e US\$28,7 milhões de empréstimo com o Bank of America Merrill Lynch (US\$28,5 milhões de principal). Os empréstimos têm custos de até US\$ + (LIBOR + 2,25%) ao ano e possuem vencimentos de longo prazo, em 30 de setembro de 2014 e 26 de outubro de 2014, respectivamente. Ademais, a própria valorização do Real frente ao Dólar de partida das operações é responsável pela quase totalidade desta posição passiva líquida, o que é natural nas operações de hedge, onde as empresas deixam de estar passivas em Dólar para estarem passivas em CDI. A Energisa MG possui proteção contra efeitos adversos sobre os financiamentos atrelados à variação cambial, conforme mencionados acima. Seguem os detalhes: 1. Proteção para o montante equivalente a US\$16,5 milhões de principal mais juros através de swap cambial com limitador de taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,9170 (Set-14) pelo prazo até 30/09/2014. A operação reflete um Swap do custo do US\$ + (LIBOR + 2,25%) a.a. por 91,50% da variação do CDI, protegendo os pagamentos semestrais de juros previstos de 30/03/2012 até 30/09/2014 bem como o valor do principal nesta última data. 2. Proteção para o montante equivalente a US\$28,5 milhões de principal mais juros através de swap cambial com limitador de taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,9170 (Out-14) pelo prazo até 26/10/2014. A operação reflete um Swap do custo do US\$ + (LIBOR + 2,00%) a.a. por 91,0% da variação do CDI, protegendo os pagamentos semestrais de juros previstos de 26/10/2012 até 26/10/2014 bem como o valor do principal nesta última data. No exercício de 2011, os mecanismos de proteção cambial auferiram um resultado positivo de R\$3.242 decorrentes de uma apreciação do dólar. A Administração da Companhia está atenta aos movimentos de mercado, de forma que estas operações poderão ter sua proteção reestruturada, a depender do comportamento do câmbio (R\$/US\$), no que diz respeito à volatilidade e patamar de estabilização. A administração da Companhia procedeu a substituição dos derivativos mais complexos por estruturas mais simples e de maior liquidez, buscando menor exposição ao risco. Em consonância com a Deliberação CVM no 550/08, revogada pela Deliberação CVM 603/09, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia, vigentes em 31 de dezembro de 2011 e 2010, que podem ser assim resumidos:

Valor de Referência	Descrição	Valor Justo	Efeito Acumulado	
			A Receber/ (Recebido)	A Pagar/ (Pago)
			2011	2010
			Nocional (BRL)	Posição Ativa
				Taxa de Juros LIBOR
		85.150		
Swap com opções – Citibank e Merrill Lynch		80.055		
				Posição Passiva
				Taxa de Juros CDI
		(82.346)		
				Opções de Moeda Estrangeira (US\$)
		(1.239)		
				Posição Total Swap Com Opções
		1.565		
				Nocional (BRL)
				Posição Ativa
				Taxa de Juros CDI
Swap com opções – Itaú BBA		50.001		
				Posição Passiva
				Taxa de Juros CDI
		(49.716)		
				Opções de Moeda Estrangeira (US\$)
		(2.233)		
				Posição Total Swap Com Opções
		247		

O Valor Justo dos derivativos registrados em 31 de dezembro de 2011 foi apurado com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa nº 19 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados descritos acima. Esses contratos não prevêm pagamentos intermediários antes da data de vencimento. A Companhia não tem por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como Valor Justo – conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão, a marcação a mercado (MtM) das operações da Energisa MG foi calculada utilizando-se metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. No caso das opções, é utilizado para cálculo do MtM uma variante da fórmula de Black & Scholes, destinada ao cálculo do prêmio de opções sobre moeda. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom de Dólar foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas do dólar foram obtidas de outras fontes de mercado. **Análise de Sensibilidade:** Em consonância com a Instrução CVM 475/08, a Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, conforme demonstrado: **a) Variação cambial:** Considerando a manutenção da exposição cambial de 31 de dezembro de 2011, com a simulação dos efeitos nas demonstrações contábeis futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações contábeis):

Operação	Exposição	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
			(Provável) (%)	(Deterioração de 25%)	(Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros – Empréstimo			17.380	438	(16.304)
Posição Ativa - LIBOR	85.150		67.770	84.712	101.654
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI	(82.346)	Alta do US\$	(79.866)	(79.866)	(79.866)
Opções de Moeda Estrangeira - USD	(1.239)				
Subtotal	1.565		(12.096)	4.846	21.788
Líquido	1.565		5.284	5.284	5.284

(*) Considera o cenário macroeconômico da Pesquisa Focus vigente em 31 de dezembro de 2011, para as datas futuras até a liquidação final das operações.

Os derivativos no “Cenário Provável”, calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa pré-fixada brasileira em reais para 31 de dezembro de 2011, atingem seu objetivo na plenitude, o que é refletido no valor presente positivo de R\$5.284, que serve para mostrar a efetividade da mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), e desde que os limitadores dos instrumentos financeiros derivativos não sejam ultrapassados, maiores serão os resultados positivos dos swaps. Por outro lado, com os cenários de deterioração do real frente ao dólar, de 25% e 50%, observariamos períodos de ultrapassagem de alguns dos limitadores atualmente vigentes, levando a valores presentes positivos de R\$5.284 e R\$5.284, respectivamente. **b) Variação das taxas de juros:** Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 31 de dezembro de 2011, seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI = 12,50% a.a. e a TJLP = 6% a.a.) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
			(Provável) (%)	(Deterioração de 25%)	(Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros ativos:					
Aplicações financeiras no mercado aberto	79.995	Alta CDI	7.114	8.894	10.675
Instrumentos financeiros passivos:					
Empréstimos e financiamentos	(143.468)	Alta CDI	(4.443)	(6.315)	(7.397)
	(12.976)	Alta TJLP	(340)	(412)	(462)
		Alta FNE			
Subtotal (**)	(156.444)		(4.783)	(6.727)	(7.859)
Total	(76.449)		2.331	2.167	2.816

(*) Considera o CDI de 31 de dezembro de 2012 (11,40% a.a.), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 31 de dezembro de 2011 e a TJLP 6% a.a. (**). Não inclui as operações em dólar no valor de R\$84.827. Hierarquia de valor justo: A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir: • Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos. • Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Instrumentos financeiros Ativos	Nível	2011	
		2011	2010
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	54.369	28.329

Resaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3 durante o exercício em referência e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo exercício. Gestão do Capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade da continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

33. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS: PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÕES

A Energisa MG é patrocinadora de plano de benefícios previdenciários aos seus empregados, na modalidade de contribuição definida (CD) e também possui plano de benefícios definidos (BD), que desde 1997 não é permitido o ingresso de novos participantes e os atuais participantes, estão na condição de assistidos. Para este plano não há contribuições da patrocinadora e dos participantes. O plano de benefício definido é avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, visando verificar se os ativos líquidos do plano são suficientes para garantir os compromissos atuariais.

Empresa	Plano Beneficiário	Contribuição anual		% s/ folha de pagamento	Superávit atuarial (*)	
		2011	2010		2011	2010
Energisa MG	CD	228	244	0,96	-	-
Energisa MG	BD	-	-	4,64	2.569	4.586

(*) O Superávit está registrado na rubrica “baixa renda e devedores diversos” no ativo circulante, R\$161 (R\$161 em 2010) e em “outros” no ativo não circulante no montante de R\$2.408 (R\$4.425 em 2010).

As reservas técnicas para fins de atendimento às normas estabelecidas pela SPC - Secretaria de Previdência Complementar, são determinadas por atuário independente. A seguir está demonstrada a posição atuarial relacionada ao plano de aposentadoria de benefício definido (BD), em 31 de dezembro de 2011 e 2010, de acordo com as regras estabelecidas pela Deliberação 600/00 da CVM, tendo sido adotado Método Prospectivo:

Valor presente das obrigações atuariais	2011		2010	
	2011	2010	2011	2010
Valor justo dos ativos do plano	4.517	5.780	4.517	5.780
(Ganhos) perdas atuariais não reconhecidos	(250)	407	(250)	407
Ativo líquido	2.569	4.586	2.569	4.586

Demonstração da movimentação do compromisso da patrocinadora líquido do exercício de 2011:

Ativo atuarial líquido no início do exercício	2011		2010	
	2011	2010	2011	2010
Despesas correntes	(364)	(142)	(364)	(142)
Ganhos (perdas) atuariais reconhecidos	(1.653)	(638)	(1.653)	(638)
Ativo atuarial líquido do final do exercício	2.569	4.586	2.569	4.586

Os ativos dos planos são como segue:

	2011	2010
Cotas de fundos de renda fixa	3.710	4.470
Cotas de fundos de renda variável	807	1.310
	4.517	5.780

Em 31 de dezembro de 2011, a demonstração do valor justo dos ativos é apresentada como segue:

	2011	2010
Valor justo dos ativos no início do exercício	5.780	7.100
Benefícios pagos	(129)	(939)
Rendimento efetivo dos ativos	709	(381)
Ganhos (perdas) atuariais dos ativos	(1.843)	-
Valor justo dos ativos	4.517	5.780

Demonstração do valor presente das obrigações no exercício de 2011.

	2011	2010
Saldo no início do exercício	1.601	1.536
Benefícios pagos no ano	(129)	(939)
Juros sobre obrigação atuarial	161	99
(Perdas) nas obrigações atuariais	65	905
Saldo no final do exercício	1.698	1.601

A seguir descrevemos as premissas utilizadas na avaliação atuarial:

Hipóteses Econômicas

Taxa de desconto atuarial	5,72%
Taxa de rendimento esperado dos ativos	7,56%
Reajuste do benefício	0,00%
Crescimento salarial	0,00%
Inflação projetada	4,50%

Hipóteses Demográficas

Tábua de mortalidade	AT – 83
Tábua de mortalidade de inválidos	AT – 83
Tábua de entrada em invalidez	NA

A seguir apresentamos um resumo dos dados que foram utilizados para a avaliação atuarial dos planos de benefícios oferecidos pela Energisa MG aos seus empregados:

Descrição

Participantes Assistidos:

Número	6
Idade Média	76,3
Benefício Médio Mensal	R\$1,156

Pensionistas:

Número de Pensionistas	19
Benefício Médio por Grupo Familiar	R\$0,159

Prêmio aposentadoria: A Companhia em Acordo Coletivo de Trabalho, concederam aos seus colaboradores, um prêmio aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS). O referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício – aposentadoria requerida. O saldo de patrocínio do prêmio monta em R\$1.402 (R\$1.126 em 2010) e encontra-se provisionado na rubrica de Benefícios a empregados – plano de pensão no passivo circulante R\$218 (R\$276 em 2010) e não circulante R\$1.184 (R\$850 em 2010). Abaixo são apresentados a conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço, um demonstrativo da movimentação do passivo (ativo) atuarial líquido, no período, e o total da despesa reconhecida na demonstração do resultado da Companhia. A seguir está demonstrada a posição atuarial dos ativos e passivos reconhecidos no balanço:

	2011	2010
Valor presente das obrigações atuariais	1.146	1.126
Valor justo dos ativos do plano	(61)	-
Ganhos atuariais não reconhecidos	317	-
Passivo atuarial líquido a ser provisionado	1.402	1.126

Conciliação do valor presente das obrigações em 31 de dezembro de 2011.

	2011	2010
Valor presente das obrigações no início do ano	1.126	-
Benefícios pagos	(136)	-
Juros sobre obrigação atuarial	130	-
Custo do serviço corrente (com juros)	92	-
(Ganho) perda atuarial sobre a obrigação atuarial	(66)	1.126
Valor das obrigações calculadas no final do ano	1.146	1.126

Demonstração das despesas para o exercício de 2012, segundo critérios da Deliberação 600 da CVM:

	2011	2010
Valor presente das obrigações no início do ano	93	92
Juros sobre as obrigações atuariais	134	130
(Ganhos) perdas atuariais não reconhecidos	(9)	54
Valor das obrigações calculadas no final do ano	218	276

Plano de saúde: A Companhia, tem política própria de reembolso de despesas médicas a seus funcionários a razão de 60% do custo efetivo. O desligamento e ou aposentadoria dos empregados automaticamente cessa esse benefício. No exercício de 2011 as despesas com esse benefício foram de R\$496 (R\$444 em 2010).

34. COMPROMISSOS

A Companhia possui compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia, como segue:

Vigência	2012	2013	2014	2015	2016	Após 2016
2012 a 2044	146.104	153.651	159.254	161.618	163.444	1.556.907

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos, representam o volume contratado pelo preço corrente no final do exercício de 2011, e foram homologados pela ANEEL.

35. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A Companhia assinou em 18 de junho de 1999 com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL o contrato de concessão de distribuição de energia elétrica, com o prazo de concessão até 07 de julho de 2015.

36. MEIO AMBIENTE

A Energisa Minas Gerais trata os impactos sociais e ambientais de seus serviços e instalações, através de programas e práticas que evidenciam a sua preocupação e responsabilidade para com o meio ambiente, dentre as quais merecem destaque: 1. Redes isoladas: são usados cabos isolados nas redes onde a arborização poderia ser mais afetada pelo contato com a baixa tensão energizada, e os vãos são dimensionados dentro do possível para preservar o equilíbrio ecológico. Da mesma forma, são usados cabos protegidos nas redes de média tensão que têm proximidades com arborização, de forma a evitar podas indesejáveis; 2. Redes e linhas: para as extensões de redes e linhas que passem em regiões de mata, ou outro tipo de área de preservação permanente, a empresa faz estudo de impacto ambiental e apresenta as eventuais medidas mitigadoras e/ou compensatórias a serem implementadas, à sua execução conforme previsto nas Normas Brasileiras de Distribuição, bem como as adotadas pela Companhia; 3. O Sistema de Gestão em Meio Ambiente, Aspectos Sociais, Saúde e Segurança do Trabalho – SGM/ASS implantado na Companhia é baseado nas normas ISO 14001, OSHAS 18001 e Legislação pertinente. O sistema é capaz de fornecer os subsídios necessários ao adequado monitoramento dos aspectos socioambientais, saúde e segurança; 4. Eliminação do asfalte: por tratar-se de um produto legalmente banido de uso em solo brasileiro, este tipo de óleo isolante sintético já foi totalmente descartado e eliminado na empresa; 5. Disposição e tratamento de resíduos: além de ter conhecimento da natureza e das quantidades de resíduos gerados durante seu processo de produção, possui procedimentos para manuseio, transporte e destinação final de produtos, todos em conformidade com o SGM/ASS. 6. Descarte de lâmpadas: A Companhia possui procedimento para descarte controlado de lâmpadas de vapor de sódio, vapor de mercúrio e fluorescente existentes em suas instalações próprias e na infraestrutura de iluminação pública. 7. Desenvolvimento de campanhas de redução de consumo de água e energia, educação com base nos 3R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) e educação para o consumo consciente, através da distribuição de cartilhas e palestras nas escolas (Dia da Água, Semana do Meio Ambiente), e da divulgação interna (intranet, adesivos e cartazes fixados pela empresa e proteção de tela dos computadores). 8. Contratação de fornecedores que, comprovadamente, tenham boa conduta ambiental. E informa aos parceiros e clientes sobre as boas práticas adotadas pela empresa na preservação e defesa do meio ambiente que visam em suma preservar a vida. 9. Atuação junto ao poder público municipal para incluir a compatibilidade com a arborização no planejamento de obras e junto a Órgãos do Meio Ambiente no apoio a treinamento de procedimentos adequados para poda de árvores; 10. Eficiência Energética que contribui para a educação da população quanto ao uso racional e eficiente da energia elétrica, a redução do consumo de energia elétrica, com a substituição de lâmpadas, doação de equipamentos eficientes e adequação das instalações elétricas internas, e em casos específicos, implantação do padrão de entrada em comunidades de baixo poder aquisitivo. No exercício de 2011, os montantes investidos nos projetos acima descritos totalizaram R\$11.613 (R\$5.468 em 2010), sendo R\$9.756 (R\$3.831 em 2010) alocados no ativo imobilizado e R\$1.857 (R\$1.637 em 2010) em despesas operacionais.

37. EVENTO SUBSEQUENTE

A Resolução Normativa n 474 da ANEEL, de 7 de fevereiro de 2012, estabelece novas taxas anuais de depreciação para os ativos em serviço -infraestrutura- utilizada no setor elétrico. Em média, a vida útil dos ativos instalados nas concessionárias de distribuição de energia elétrica, passa de 22 para 26 anos. A aplicação das novas taxas se dará a partir de 1 de janeiro de 2012.